

**Título:** Malformação Arteriovenosa (MAV) negligenciada em diversos serviços de neurologia e otorrinolaringologia

**Autores:** João Pedro Ribeiro Lima, Karol Arias Fernandes, Emily Nefertiti Balbinot, Nicholas Lima Trelha e Marina Luísa Lacerda Fugarra.

**Filiação Institucional:** Univille - Universidade da Região de Joinville.

**1. Introdução:** Relato de uma Malformação Arteriovenosa (MAV) dural em uma paciente com relato de negligência médica em diversas consultas pregressas.

**2. Objetivos:** Propõe-se analisar o andamento de diagnóstico de MAV e suas falhas durante o processo, dispondo do diagnóstico por imagem como ferramenta de resolução.

**3. Delineamento e Métodos:** O trabalho trata-se de um relato de caso em que as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos, aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura.

**4. Resultados:** Paciente R.B, 63 anos, em 11/2021 iniciou com dor súbita do tipo compressiva no ouvido esquerdo durante uma viagem. Procurou uma unidade de pronto atendimento, onde foi receitado antibiótico em gotas para uso externo. Com piora após 7 dias, retornou ao PA onde foi receitado antibiótico por mais 10 dias. Novamente sem melhora, paciente iniciou com um quadro de tinnitus pulsátil concomitantemente à tontura. Após crises repetidas, náuseas e vômitos e necessidade de encaminhamento a hospital por ambulância. Procurou 5 otorrinolaringologista e 2 neurologistas, sendo negligenciada e tratada como labirintite em todos, visto que já havia sido diagnosticada com a doença desde jovem, porém nunca houve apresentação dessa forma. Em 05/2022, realizou uma ressonância magnética, tomografia de crânio e posteriormente angiorressonância magnética, onde o neurologista afirmou não haver alterações. Houve outra busca de um otorrino, que solicitou 19 exames diferentes, onde em uma RM de crânio foi detectada uma fístula. Paciente foi conduzido a outra cidade após os laudos dos exames solicitados. Em 16/11/2022, realizou uma Arteriografia Cerebral e Cervical de 4 Vasos realizada em técnica de Seldinger através da artéria femoral direita e veia femoral esquerda em anestesia geral, onde foi diagnosticada uma Malformação Arteriovenosa (MAV). Foram necessárias duas embolizações como tratamento completo dos sintomas.

**5. Considerações Finais:** A negligência médica e o diagnóstico incorreto resultaram em meses de sofrimento para o paciente, com sintomas incapacitantes e uma queda significativa na qualidade de vida. Ademais, a conclusão de uma arteriografia cerebral foi crucial para identificar a MAV dural, permitindo o planejamento do tratamento, reforçando a importância da utilização correta das ferramentas de diagnóstico por imagem na medicina.

**Palavras-Chaves:** Malformação arteriovenosa; MAV; Negligência; Neuroimagem; Otorrinolaringologia; Neurologia; Tinnitus pulsátil; Angiografia; Tomografia; Ressonância magnética; Embolização.